



**NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS**

Lisboa - Portugal

Editora

Maria do Sameiro Barroso

## NOTA EDITORIAL

Continuamos a desenvolver o nosso trabalho centrado na valorização das nossas figuras da História e da Medicina. O próximo evento, “Palácio Nacional de Mafra: Estudo do Espólio Médico”, levado a cabo em parceria com o Palácio Nacional de Mafra, concretiza o projecto de investigar o acervo ligado à Medicina e à Saúde, em centros museológicos.

O contacto directo com os objectos e os livros entusiasma, desde o início, todos os que participaram nesta iniciativa, inédita entre nós, e esperamos que se repita e se multiplique.

Têmo-nos sentido, verdadeiramente, “salteadores da arca perdida”. Muitos tesouros nos aguardam!

Lembramos que qualquer membro do Núcleo pode propor eventos. Os médicos que queiram fazer parte do Núcleo devem enviar-nos o nome, número de cédula profissional, endereço electrónico e um contacto telefónico.

Os profissionais de outras áreas que se interessem pela História da Medicina e desejem fazer parte da nossa lista de amigos ou simpatizantes, devem enviar-nos o nome, profissão, endereço electrónico e contacto telefónico.

Lembramos aos colegas e às entidades com as quais temos parcerias, que caso pretendam a divulgação das suas actividades, enviem as respectivas informações. Agradecemos aos conferencistas das nossas sessões que enviem os resumos atempadamente para publicação no Boletim e na Revista da Ordem dos Médicos. Caso pretendam, podem enviar os textos integrais para publicação no nosso site. Os membros do Núcleo de História da Medicina podem enviar notícias e resumos e trabalhos com vista à sua publicação no Boletim Informativo e no site da O.M.

Toda a correspondência deve ser enviada para [nhmom@omcne.pt](mailto:nhmom@omcne.pt)

Apelamos à vossa participação e presença nas nossas conferências e iniciativas.



Caso não deseje receber a nossa informação, agradecemos que nos comunique para [nhmom@omcne.pt](mailto:nhmom@omcne.pt)



## ACTIVIDADES DO NHMOM

### SESSÃO TEMÁTICA NO PORTO

Decorreu no dia 22 de Outubro, na Faculdade de Medicina do Porto, a sessão temática, dedicada ao Professor António Plácido da Costa (1848-1915), médico oftalmologista e professor da Escola Médico-Cirúrgica do Porto. O seu contributo foi abordado nas suas múltiplas facetas, nas áreas do Ensino, Investigação e Prática Clínica.

Pioneiro na microbiologia e na oftalmologia, concebeu vários instrumentos, entre os quais o astigmoscópio explorador e o Disco de Plácido que, tal como o nome indica, foi uma invenção da sua autoria para diagnóstico e tratamento de doenças da córnea.

#### Programa da sessão e imagens

“Professor António Plácido da Costa: Exemplo de pioneirismo e inovação no Ensino, na Investigação e na Prática Clínica”

Amélia Ricon Ferraz

“Disco de Plácido no século XXI”

Falcão Reis

“A Fisiologia na FMUP desde a Real Escola de Cirurgia. O contributo de António Plácido da Costa”

Amândio Rocha Sousa

“Evolução da Histologia e do seu ensino: do tecido à célula, do corante à função”

Fani Neto

Os resumos das conferências serão publicados neste Boletim, logo que nos cheguem.

# BOLETIM

Informativo

Nº 20  
OUTUBRO  
2016



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

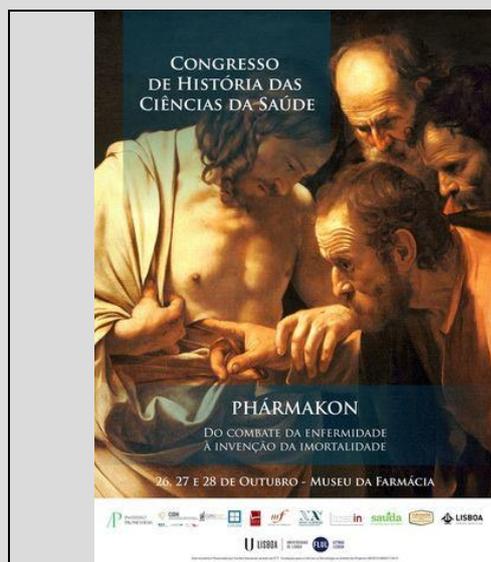




## ACTIVIDADES DE MEMBROS DO NHMOM

ANTÓNIO AIRES GONÇALVES

### CONGRESSO DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE



António Aires Gonçalves, abordando um dos temas mais que tiveram mais impacto na Medicina Portuguesa nas Descobertas, apresentou a comunicação “A Introdução da Medicina Ocidental no Japão pelos Portugueses”, na 1.<sup>a</sup> edição do Congresso de História das Ciências da Saúde, dedicado ao tema “Phármakon – Do combate da enfermidade à invenção da imortalidade”.

O congresso, organizado pelo Instituto Prometheus, teve lugar no Museu de Farmácia de 26 a 28 de Outubro de 2016.



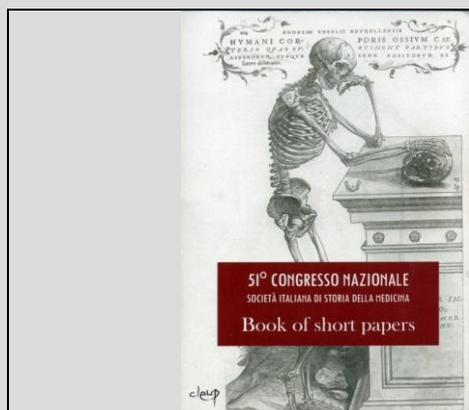
NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

## MARIA DO SAMEIRO BARROSO

### 51º CONGRESSO NAZIONALE SISM

Maria do Sameiro Barroso assinalou a presença portuguesa no 51º Congresso Nazionale SISM (Società Italiana di Storia della Medicina), Padova, 29 settembre-1 ottobre, 2016, que teve lugar na Faculdade de Medicina da Universidade de Pádua. Apresentou a comunicação, “Asclepius’ myth of a human doctor in Pindar’s Third Phythian Ode”. Fez parte do programa deste congresso a visita ao Museo della Storia della Medicina, no qual foram recriados os instrumentos de dissecação dos grandes anatomistas italianos, bem como uma sessão dedicada aos jovens investigadores, muitos deles, internos de Medicina. Esta iniciativa foi encorajada e apoiada por Maurizio Ripa Bonati, Presidente da Società Italiana Di Storia della Medicina, e por Luca Borghi, professor de História da Medicina da Universidade de Roma. É de salientar a excelência das comunicações apresentadas, bem como o grande envolvimento da classe médica com a História da Medicina.





NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

## MARIA DO SAMEIRO BARROSO

### “INTERNATIONAL CONGRESS ON HISTORY OF MEDICINE IN MUSLIM HERITAGE”

Maria do Sameiro Barroso assinalou também a presença portuguesa no “International Congress on History of Medicine in Muslim Heritage, Fez, October 24-28, tendo apresentado a comunicação, “Albucasis: a landmark for Arabic and European Surgery”.

Este encontro, que reuniu especialistas da área, provenientes de vários países, incluiu no seu programa, a visita a Al Quarawiyyin University and Medressa of Fez e à exposição de manuscritos antigos na Biblioteca dessa universidade, situada na Medina. Foi uma oportunidade única para visitar antigas universidades de medicina e ter acesso a bibliografia rara. Neste congresso participaram estudiosos da Medicina Árabe, bem como tradutores da língua árabe para as línguas ocidentais.

Durante o Congresso, os estudantes de Medicina recriaram, com grande fidelidade e entusiasmo, cenas da clínica medieval.





NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

## PRÓXIMAS ACTIVIDADES DO NHMOM

### SEMINÁRIO

### “PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA: ESTUDOS DO ESPÓLIO MÉDICO”

#### SEMINÁRIO ESTUDOS DO ESPÓLIO MÉDICO 5 de Novembro de 2016

ORGANIZAÇÃO  
NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA  
DA ORDEM DOS MÉDICOS  
PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA

#### PROGRAMA

Moderação  
António Aires Gonçalves

14:00

Conferência de abertura  
“Do Real Hospital de Todos os Santos ao  
Convento de Mafra”  
Germano de Sousa

16:00

“Feliciano de Almeida, cirurgião do  
século XVIII”  
João Fortuna Campos

14:40

“A enfermaria monástica do Convento  
de Mafra”  
Aparício Fernandes

16: 20

“*Mirabilia* terapêutica na  
*Pharmacopea Tubalense*”  
Maria do Sameiro Barroso

15:00

“Artefactos na botica do Palácio Nacional  
de Mafra”  
Joaquim J. Figueiredo Lima

16:40

“Tratado do Escorbuto (James  
Lind, 1771)”  
José Filipe Moreira Braga

15:20

Intervalo para café

17:00

Encerramento

15:40

“Comentários a um livro do séc.XVIII  
Sobre a circulação do sangue”  
J. Martins e Silva

COORDENAÇÃO

Fernanda Santos  
Maria do Sameiro Barroso  
Teresa Amaral

Entrada gratuita mediante inscrição para  
nhmom@omcne.pt



# BOLETIM

Informativo

Nº 20  
OUTUBRO  
2016



**NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS**

Lisboa - Portugal

**26 de Novembro, 14:30**

**Seminário**

**“O Museu de Anestesiologia do Dr. Avelino Espinheira: Estudos e Testemunhos”**

**Moderação**

**Joaquim J. Figueiredo Lima**

**Intervenções**

**Joaquim J. Figueiredo Lima**

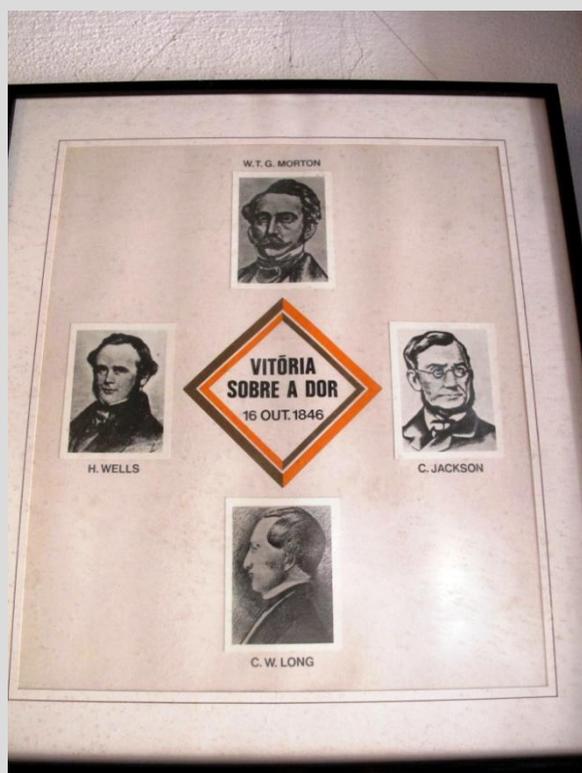
**Eduarda Espinheira**

**Luís Pina**

**Local**

**Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos**

**Lisboa**





## CALL FOR PAPERS

**International Symposium Disease and the Ancient World**  
**21-23 September 2017**  
**Green Templeton College University of Oxford**

This symposium, the fifth in the series of collaborations, aims to bring together scholars of different disciplines and specializations who are interested in the ways that diseases (individual, epidemic or pandemic) in the ancient world affected society and history in the ancient world in any period up to 700 AD and also how we are able to identify them today from the archaeological, osteological and textual record. Discussion will be lead by two invited keynote speakers.

### Location

The symposium will be held at Green Templeton College in the University of Oxford and accommodated in a nearby College. Full details of accommodation costs, registration fees and domestic arrangements will be available by the end of December 2016 for those who have provisionally registered.

### Papers, Posters and Workshops

Other than the keynote speakers, twenty minutes will be allocated to each paper plus ten minutes discussion. The languages of the symposium will be English and German. There will be unlimited space for posters (size 120 x 90 cm) on any topic related to the themes.

Posters will be formally presented at a time reserved for this during the symposium. We also invite proposals by those wishing to organize specialist workshops within any theme of the symposium. Registration Offers of papers, posters and workshops and provisional requests to participate should be sent to the email address below by 1 December 2016.

### Organizing Committee

Professor Robert Arnott

(Green Templeton College and Division of Medical Sciences, University of Oxford)

Mag.Dr. Rupert Breitwieser

(Altertumswissenschaften, Universität Salzburg)

Dr. Moudhy Al-Rashid

(Wolfson College and the Oriental Institute, University of Oxford)

### Conference Administration

Provisional Registrations/ Further Information Professor Robert Arnott University of Oxford Email:

[Robert.arnott@gtc.ox.ac.uk](mailto:Robert.arnott@gtc.ox.ac.uk)





## RESUMOS DE COMUNICAÇÕES APRESENTADAS

### “A introdução da Medicina Ocidental no Japão pelos Portugueses”

António Aires Gonçalves



Biombos Nanban

A chegada dos portugueses ao Japão

Museu Nacional de Arte Antiga

Os primeiros europeus a desembarcar no Japão foram os portugueses em 1542/43. Os capitães terão sido António da Mota, Francisco Zeimoto e António Peixoto. O local do desembarque foi a ilha de Tanegashima, no sul do território japonês.

No Japão, era praticada a medicina chinesa que envolvia um forte componente mágico e espiritual, estando interdita a prática cirúrgica, pois considerava que perturbava o equilíbrio entre o corpo e o espírito.

Os portugueses levaram para o Japão a religião católica, usos e costumes ocidentais, bem como inúmeros materiais e objectos, entre os quais, as famosas espingardas que, no Japão não eram conhecidas. A espingarda foi uma das principais causas da unificação política do Japão.



A primeira prática cirúrgica documentada foi feita por Fernão Mendes Pinto, um não médico a um filho do daimo do reino do Bungo que, num ímpeto de juventude, utilizou uma espingarda, por ele incorrectamente carregada com excesso de pólvora, que lhe causou ferimentos na frente e num dedo polegar. O nosso notável aventureiro suturou os ferimentos, aplicou pensos de linhaça, tirou os pontos, após cinco dias. Ao vigésimo dia, as lesões encontravam-se completamente cicatrizadas. Este episódio prestigiou-nos como povo.

A figura mais destacada da medicina portuguesa no Japão foi Luís de Almeida, mercador, médico e mais tarde jesuíta, que construiu o primeiro hospital no Japão, uma leprosaria e um orfanato, já que o infanticídio constituía grave problema no Japão. Mandou edificar também, em colaboração com o Padre Gregório, na capital, Kioto, uma escola médica para discípulos japoneses cristianizados.

Ao longo dos cem anos de presença portuguesa no Japão, foram construídos, na ilha do sul Kiu Siu e na ilha principal Hondo, hospitais, gafarias e escolas médicas.

Apesar da proibição pela Santa Sé do exercício da medicina aos religiosos, a ordem medicante dos franciscanos e continuou a praticar cuidados de saúde, especialmente em leprosarias, a que chamavam obras de caridade.

A prática médica e particularmente a prática da cirurgia granjearam grande respeito e admiração pelos portugueses no Japão, tendo sido importante factor durante as primeiras décadas da nossa presença em terras nipónicas da boa relação com os japoneses e de elevado número de conversões de japoneses ao cristianismo.

Destacamos ainda a acção de Cristóvão Ferreira, médico do shogunato, em Kioto, que apostatou após tortura, tendo casado com uma senhora viúva japonesa. Escreveu um livro de cirurgia para os seus discípulos japoneses, tendo um deles escrito o primeiro livro de medicina ocidental.

Um outro discípulo sucedeu a Cristóvão Ferreira, como médico do shohunato, e fundiu a medicina portuguesa com a holandesa, já que, em 1639, os portugueses foram definitivamente expulsos do Japão.



## “Asclepius’ myth of a human doctor in Pindar’s Third Pythian Ode”

Maria do Sameiro Barroso



Asclepius  
Archaeological Museum of Epidauros  
Source: Wikipedia

The third Pythian ode by the Greek poet Pindar (518-438 B.C.), written between 476 and 467, does not celebrate a victory, it deals with the construction of the myth of Asclepius. The reason for Pindar’s choice was the illness of Hieron, his patron, which led him into a meditation on disease and medical practice, and sheds light on relevant procedures for the History of medicine just before Hippocratic medicine (460-380 B. C.) came in sight.

The ode begins with a prayer. Pindar wished that the centaur Chiron were still alive. He had once reared Asclepius, “the gentle craftsman of body strengthening relief from pain”, and “the hero and protector from diseases of all sorts”, in his words. Chiron, whose name means “hand” in Greek, was master of surgery, had gone through a painful death after being struck by an arrow during the capture the Boar of Erimanto in Heracles’ fourth labour. Chiron couldn’t find a cure for himself or even relief for his own suffering. After the prayer, Pindar recounts the tale of Asclepius, a mortal, son of the god Apollo and Coronis, the horseman Phlegyas’s daughter. Pindar narrates his life, and carves his myth, beginning with his birth by post-mortem cesarean. In Indian mythology, post-mortem cesarean section has been portrayed as a clean delivery, avoiding the passage through the birth canal. It was a birth suitable for gods and heroes. Shushruta, the father of Indian surgery, who lived in 4<sup>th</sup> century B. C., described post-mortem cesarean section to rescue a child from a dead mother. Post-mortem cesarean section of a hero-god was featured in Greek mythology in this ode for the first time. Greek medical texts do not refer to post-mortem cesarean section. As I have discussed elsewhere, Pindar’s third Pythian ode is possibly the first reference to this procedure that may have started to be performed at that time, in Greece.



Asclepius is presented as an ordinary human physician, doing his job by treating his patients. The featured diseases are not said to be provoked by supernatural forces, but by natural causes. Aside trauma, Pindar considers seasonal diseases and all other kinds of ailments. For the medical historian Mirko D. Grmek, this is the oldest classification of diseases. Pindar's approach matches already what we can read later in the Hippocratic collection.

Pindar narrates Asclepius's death as a quite unusual procedure. Greed, a human disgusting feeling, led him to resuscitate a man that had already died. Pindar described what seems to be a cardiac massage with no kind of divine intervention. Philological discussion with the Greek Portuguese translator of Pindar's Pythian Odes, published elsewhere, corroborated my reading. It is possibly the first description of a cardiopulmonary resuscitation maneuver in Western ancient medicine. The man survived just for a short time, but Asclepius had gone too far in what was suitable for human behavior. Zeus' thunderbolt killed Asclepius who ascended to the Olympus, and became a god.

Finally, Pindar speaks about Hieron's disease and imminent death. He wished that Chiron were still alive, certainly to teach Asclepius how to restore Hieron's health. The mythological ancient physician has often been viewed as a symbol of the compassion between the physician and his patient when cure lies beyond any possible achievement. Pindar sought for healing in medical and surgical skills, but when he became aware that the outcome would not be favorable, he accepted his patron's end, and sought comfort in the Mother. The references to a cult, allow us to identify her as the Mother of the Gods. Then, Pindar sought to accept death and human mortality, learning from the wisdom of life in the deep lessons provided by the myths. He found consolation for Hieron's death in perennial excellence and beauty.

Following the path of human suffering, Pindar established the main traits of medical practice, traced the human boundaries for medical intervention, and shaped a model of competence, efficiency and empathy for the patient that was followed from the Greek and Roman physicians until our own time.



**7th International Congress on the History of Medicine in Muslim Heritage**

**ALBUCASIS: A LANDMARK FOR ARABIC AND EUROPEAN SURGERY**

أبو القاسم الزهراوي: علم الجراحة العربية والأوروبية

**Maria Do Sameiro Barroso**

**Portuguese Medical Association. Department Of History Of Medicine Av.Gago  
Coutinho, 151, 1749-084 Lisbon, Portugal  
[msameirobarroso@gmail.com](mailto:msameirobarroso@gmail.com)**

During Galen's life (129-217 A.D.), magic and supernatural thinking replaced the brilliant Greek rational medical thought of the Hippocratic times. Galen's studies on anatomy and physiology were the last achievement of Greek-roman medicine. Later Byzantine authors were mainly compilers, although adding personal important contributes. Abu'l-QasimKhalafibn 'Abbas al-Zaharawi, Arabic أبو القاسم خلف بن عباس الزهراوي, Latin Abulcasis (936-1013 A.D.) was a physician and a surgeon of Al-Andalus, born in Medina al-Azhara, died in Cordoba (Spain). Albucasis cites largely Paul of Aegina (625-690 A.D.), the last Byzantine physician and compiler. However, by doing this, he was the first to bring into sight the Greek-Roman clinical thought and practice that had been completely set aside. His treatise entitled 'Surgery' is the first attempt to recover the ancient surgical technique. Recasting the splendor of Greek-roman surgery, shaping new instruments, Albucasis added his clinical experience, drawing attention to the urgent need for anatomy studies in order to perform correct and safer operations. Most Greek-roman surgical procedures only started to be practiced and corrected from the sixteenth century onwards, guided by anatomical studies. Albucasis' pioneer thought became a landmark for Arabic and European surgery. Keywords Albucasis - Arabic medicine - Greek-roman surgery - Anatomical studies- Arabic surgical instruments